



As melhores histórias dos projetos de leitura

Volume 10

Patrocínio:

GRUPO SEGURADOR



As melhores histórias dos projetos de leitura

Laé de Souza

Coletânea dos textos dos alunos participantes
do projeto Ler é Bom, Experimente!

Volume 10 | 2018



Copyright 8 Laé de Souza
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Souza, Laé de
As melhores histórias dos projetos de leitura, volume 10 / Laé de Souza.
-- 1. ed. -- São Paulo : Ecoarte, 2018.

ISBN 978-85-87588-58-6

1. Contos brasileiros - Coletâneas 2. Crônicas
brasileiras - Coletâneas I. Título.

18-19522

CDD-869.308
-869.9308

Índices para catálogo sistemático:

1. Contos : Coletâneas : Literatura brasileira
869.308

2. Crônicas : Coletâneas : Literatura brasileira
869.9308

Iolanda Rodrigues Biode - Bibliotecária - CRB-8/10014

Assessoria e Produção Editorial:

G2R Comunicação

Capa: *Marcel Guido*

Foto da Capa: Alunos do Centro Educacional de Itacaré

Ideia e arte da foto: Simone Martins

Fotografia: Pedro Castro

Mensagem

Agradeço aos professores, parceiros nessa jornada de formar novos leitores. Os textos dos alunos é o resultado de um trabalho de leitura e atividades desenvolvidas, nas escolas, com a finalidade de fazê-los descobrir o grande prazer do ato de ler. Os professores são os grandes maestros, condutores dessa empreitada. Muitos me acompanham nesses mais de vinte anos de projetos de leitura nas escolas, por todos os cantos do Brasil, acreditando, como eu, que é possível formar leitores. Sei qual grande alegria é para ele, professor, ter o texto de um aluno seu, nesta obra.

Neste ano, em parceria com secretarias de educação, participaram muitos municípios com uma grande quantidade de escolas o que espero contribua para melhorar o índice de leitura entre os estudantes. Assim foi em Anguera, Boa Nova, Condeúba, Cordeiros, Itacaré, Itagi, Jequié, Manoel Vitorino e Mortugaba, na Bahia; Lagoa Formosa em Minas Gerais; Lagoa Seca na Paraíba e Cananéia, Itanhaém, Salesópolis, Santa Gertrudes e São Pedro, em São Paulo. Além, claro, das muitas escolas, de várias regiões do país, que participam do projeto há vários anos.

Obrigado amigos, colaboradores e patrocinadores dos projetos de leitura, que viabilizam tornar-se realidade esse sonho de um Brasil Leitor.

Parabéns aos alunos, escritores, que tiveram os seus textos escolhidos para compor esta décima obra dos participantes do projeto "Ler é Bom, Experimente!", que nesta edição, contempla estudantes do ensino fundamental I e II. Não temos a pretensão de torná-los escritores, mas sim de fazê-los perceber que é possível discutir, compreender e reescrever um texto com a sua percepção e com nova conotação. Ao ler com a intenção de escrever tendo como referência a história e os personagens da leitura, o estudante terá que ler pausadamente, atento aos detalhes, relendo, refletindo. Nesse momento, muitos despertam o interesse pelo prazer da leitura. Observo, pelos textos, a preocupação dos jovens com o país, com a maneira de interagir com as pessoas, o respeito pelas diferenças, pela natureza e a solidariedade.

Deixa-me muito feliz que estejam comigo nesse trabalho e desejo que se tornem leitores e, também, incentivadores da leitura para que tenhamos um país melhor!

Obrigado professores por contribuir, sem desânimo, para a formação do cidadão.

Laé de Souza

Coordenador do Grupo Projetos de Leitura

Índice - Por cidade

Laé de Souza	
Olimpiada de Matemática	12
FUNDAMENTAL I	
Maria Clara Régis Alves - Anguera - BA	
Nick e Bia e o problema da escola	17
Elizabeth Lima Nascimento - Anguera - BA	
Nick e Bia na viagem para casa da tia Joana	18
Kathlen Silva de Almeida - Anguera - BA	
Nick e Bia na floresta encantada	19
Ana Keli de Almeida da Silva - Anguera - BA	
O sonho de Nick e Bia	20
Midiel Samuel Oliveira de Lima - Bauru - SP	
Salvando a aldeia dos índios	21
Ana Júlia Andrade Manfro - Campo Novo do Parecis - MT	
Uma nova aventura	22
Lara Mathais Silva - Cananéia - SP	
A passagem secreta	23
Maria Clara Ávila Malaquias Oliveira - Conceição do Mato Dentro - MG	
Uma nova aventura	24
Marianne Gomes Pereira - Condeúba - BA	
Nick, Bia e Chiu num passeio na floresta	25
João Pedro Rodrigues dos Santos - Condeúba - BA	
As aventuras de Nick e seus colegas	26
Jakeline Ana Viana - Condeúba - BA	
O mundo dos livros	27
Laís Silva Santos - Condeúba - BA	
Laís e Nathan ajudando a natureza	28
Letícia da Silva Borges - Condeúba - BA	
A maldição dos animais	29
Natan da Silva Soares - Condeúba - BA	
Nick e Bia na floresta encantada	30
Taís Donato Ribeiro - Condeúba - BA	
Nick e Bia na reforma da cidade	31
Alice Oliveira da Silva - Condeúba - BA	
Nick e Bia no bosque das maravilhas	32
Isabela Moreira Novais - Condeúba - BA	
Nick e Bia em uma aventura secreta	33

Laianne Flores Teixeira - Condeúba - BA	
O violão especial	34
Raíssa Jesus Dias - Condeúba - BA	
Nick e Bia em nova aventura	35
Priscila Santana de Sousa - Condeúba - BA	
Nick e Bia na escola	36
Emilly Cristina Jesus Costa - Condeúba - BA	
As aventuras de Nick e Bia na selva	37
Enzo Augusto Pereira Gomes - Cordeiros - BA	
Júlia e Gabriel no livro encantado	38
Thais Maria dos Santos - Cordeiros - BA	
O jardim encantado	39
Erick Henrique Moreira de Luna - Cubatão - SP	
Ajuda que o mundo precisa	40
Anna Júlia Almeida Guimarães - Icarai de Minas - MG	
Nick e Bia em busca de novas aventuras	41
Fernando de Oliveira Ribeiro - Iperó - SP	
Nick e Bia na Copa	42
Ana Regina de Jesus Santos - Itacaré - BA	
A floresta mágica florida	43
Ariely da Cruz de Jesus - Itacaré - BA	
Nick, Bia e Chiu no reino de Pandora	44
Lilaliz dos Santos Silva - - Itacaré - BA	
Nick, Bia e o pássaro Chiu	45
Yasmin Rodrigues do Nascimento - Itaperuna - RJ	
Uma aventura na floresta	46
Kainã Gabriel Aguiar Dantas - Itanhaém - SP	
Nick e Bia na casa assombrada	47
Emyly Jamires Santos - Jequié - BA	
A poção mágica	48
Brenda Souza Campos - Jequié - BA	
Nick e Bia na floresta encantada	49
Gabriel Macedo Nascimento - Jequié - BA	
Nick salvando a cidade	50
Maria Clara dos Santos Brito - Jequié - BA	
Descobrimos a floresta encantada	51
Melquizedeque Cavalcante da Silva - Lagoa Seca - PB	
Nick e sua turma vai ao orfanato	52
Valbério Costa Tomé Filho - Lagoa Seca - PB	
Nick e Bia numa aventura fantástica	53
Pedro Guilherme da Silva Barbosa - Lagoa Seca - PB	
Nick e Bia no circo encantado	54
Kamylla Macambira Alves - Lagoa Seca - PB	
Nick e Bia numa viagem a caatinga	55

Joyce Pires Lopes - Manoel Vitorino - BA	
De olho na leitura	56
Gicassio Matias Novais - Manoel Vitorino - BA	
Nick e Bia na floresta assombrada	57
Mariana Martins Nascimento - Manoel Vitorino - BA	
O sonho de Nick	58
José Henrique Meira Sertão - Manoel Vitorino - BA	
Nick e seus problemas na escola	59
Ruan Oliveira - Riacho de Santana - BA	
Nick e Bia no zoológico	60
Eloah Aparecida de Almeida Amorim Alves - Salesópolis- SP	
Nick, Bia em aventura no livro mágico	61
Lara Vitória dos Santos - Salesópolis- SP	
Nick e Bia em uma viagem na África	62
Yasmim Matos Ferreira - Salesópolis- SP	
Um dia para uma viagem	63
Renata da Silva Viana - Santa Gertrudes - SP	
Nick e Bia em busca de Bia e Chiu no castelo dos dragões	64
Ana Clara dos Santos Domingos - Santa Gertrudes - SP	
Nick, Bia e seus dons	65
Ana Luísa Escanho de Oliveira da Silva - Santo André - SP	
As aventuras de Marina e seus amigos	66
Clara Bezerra Quicussi - Santo André - SP	
Nick e Bia no mundo dos pesadelos	67
Lívia Muyuki Motoki e Arthur Cunico Caniato - São Caetano do Sul - SP	
Nick e Bia na fábrica mágica	68
Yasmin Nogueira Nunes - São Francisco de Sales - MG	
Nick e Bia na cidade mágica	69
Camile Favoretto Santo André - São Pedro - SP	
Nick e Bia ajudam a natureza	70
Julia de Freitas Souza - São Pedro - SP	
A árvore encantada	71
Ana Paula Moraes de Almeida - Terra Rica/Adhemar de Barros - SP	
As divertidas brincadeiras de Nick e Bia	72
 FUNDAMENTAL II	
Antonio Geovane Aleluia dos Santos - Alto Alegre do Pindaré - MA	
Tinha uma pedra no caminho	75
Bernadete dos Santos Oliveira – Anguera - BA	
Minha vida	76
Emily de Matos Pires - Anguera - BA	
O melhor conselho é de mãe	77

Jamily Buranello Souza - Barão de Antonina - SP	
Cachorrinho de família	78
Vitória Caroline dos Santos - Boa Nova - BA	
A vida de Helena	79
Delaine Maria Souza Nascimento - Condeúba - BA	
Mulher, escultura de Deus	80
Maria Eduarda de Paula Pereira - Condeúba - BA	
E se a água acabasse	81
Tauane Sousa Castro - Condeúba - BA	
Violência, mal do século!	82
Felipe Gabriel de Oliveira Saller - Condeúba - BA	
Vixe, Mãinha, Acontece!	83
Matias de Oliveira Flores - Condeúba - BA	
Confusão entre torcedores	84
Felipe de Oliveira Flores - Condeúba - BA	
Qual é a sua senha?	85
Ellen Alexandra de Sousa Correia - Condeúba - BA	
Um Dom Divino	86
Caroline de Jesus Sousa - Condeúba - BA	
Mãe só tem uma	87
Anna Júlia Carvalho Ribeiro - Condeúba - BA	
Problemas acontecem	88
Heitor Terence dos Santos - Condeúba - BA	
Do outro lado da vida	89
Rosemeire de Carvalho Rocha - Condeúba - BA	
Um salto muito azarado	90
Laiane Prates do Nascimento - Condeúba - BA	
Como você faz?	91
Ana Beatriz dos Santos e Souza - Condeúba - BA	
Já cresci	92
Joycilene Meyre da Silva - Cordeiros - BA	
O espelho de Joana	93
Thainá da Silva Souza - Cordeiros - BA	
Desabafo	94
Jamily Santos de Sousa - Cordeiros - BA	
A tão esperada prova de ciências	95
Keliane de Oliveira Sousa - Cordeiros - BA	
O preconceito de Valdinho	96
Joana Battisti da Silva - Frederico Wesphalen - RS	
Joana...	97
Melissa Leite Ribeiro Martins - Iperó - SP	
Novo Começo	98
Ires Vitória Santos Caldas Nascimento - Itacaré - BA	
Joana Reclamona	99

Rane Santos Silva - Itacaré - BA	
Amizade	100
Raylane Santos e Santos - Itacaré - BA	
Eles crescem	101
Mayra Serra de Oliveira - Itacaré - BA	
Reencontro	102
Kamily Marley Lopes Torres - Itacaré - BA	
Inevitável	103
Laura Mendes Soares de Lima - Itanhaém - SP	
Nos mínimos detalhes	104
Natallia Candido Ferreira - Itanhaém - SP	
A surpresa	105
Isabella Bispo Apolinário - Itanhaém - SP	
Azar ou coincidência	106
Luana Leonora dos Santos - Itanhaém - SP	
Noite Feliz	107
Sarah Lourenço da Silva - Itanhaém - SP	
Seu Anastélgico	108
Alice do Carmo Silva - Jequié - BA	
O incrível mundo de Nick	109
Maria Vitória de Jesus Santos - Jequié - BA	
As aventuras de Nick e Bia no porão da escola	110
Maria Eduarda Luz de Carvalho - Jequié - BA	
Nick e Bia em um mundo mágico	111
Cauã Oliveira Costa - Jequié - BA	
Consequências	112
Sara Rocha dos Santos - Jequié - BA	
O sentido da felicidade	113
Isabelly Mileny Nascimento Félix - Lagoa Seca - PB	
O Anastélgico	114
Chrisdiovana Alves Meira - Manoel Vitorino - BA	
Ter amigos	115
Milena Gotardo Rocha - Manoel Vitorino - BA	
As melhores amigas	116
Naicon Tabloide Pinheiro Coutinho - Mortugaba - BA	
Memórias em diário	117
Larina dos Anjos Cruz - Olindina - BA	
Ter mãe é tudo	118
Joyce Luana da Guia - Santa Gertrudes - SP	
Coisas de escola	119
Pietra Rosa de Jesus Araújo - São Paulo - SP	
Livramento	120
Vinícius da Silva Pinto - São Paulo - SP	
Curtiço ou estresse?	121

Maria Luiza Momoli - Saudade de Iguaçu - PR	
Toda mãe é assim?	122
Yasmin Périco - Saudade de Iguaçu - PR	
Anastélgico após a morte	123
Andressa Neves das Graças - Terra Rica - PR	
Despedida de um companheiro	124
Bernardo Augusto Caciama - Três Passos - RS	
Felicidade mora na casa da vovó	125
Gustavo Henrique Bondan- Três Passos - RS	
O suposto sequestro	126

Olímpiada de Matemática

Laé de Souza

Deuclides estava na mesma turma há muito tempo e passava de ano sempre arrastado. Era sempre na recuperação em muitas matérias e, no final do ano, era um tormento para conseguir aprovação. Tinha que estudar com a ajuda da mãe ou fazer aulas particulares com uma professora vizinha e mesmo assim, ia para o outro ano na aprovação do conselho de classe.

Ele era sempre alvo de gozação dos colegas de escola, principalmente pelo fato, de todo ano, ficar em recuperação de matemática. Ano sim, ano não, ficava em ciências, história, geografia, inglês, mas matemática estava sempre entre elas. No intervalo das aulas um perguntava “quanto é três mais dois, Deuclides?” e o outro falava “não faz pergunta difícil pro coitado” e todos riam a valer. Bem sabemos como são colegas quando pegam no pé e o nosso Deuclides, era alvo de chacota quase todos os dias. Não perdoavam, mesmo.

Bem-comportado ele sempre foi, não há como negar. Não conversava, respeitava os professores que, em sua maioria, evitava questioná-lo na classe, pois sabia que ele não conseguiria dar a resposta correta para uma pergunta e seria alvo de deboche dos colegas ao gaguejar até ficar mudo. O menino sentava na cadeira e o seu olhar era fixo, ora no professor, ora na lousa, mas como dizia o Marquinho, seu vizinho de carteira “parece que o Deuclides está fora do ar”.

A gota d’água do desespero foi quando, em uma Olimpíada de Matemática no colégio, um dos colegas, de gozação e para humilhar, inscreveu o Deuclides, sem ele saber. Ele só tomou ciência de que seria um dos participantes quando saiu a lista dos inscritos no concurso.

A partir daí o pobre não teve mais sossego. Era um tal de “E aí, Deuclides, vai ganhar a olimpíada?”, “Tamos perdido com Deuclides na disputa”.

O Deuclides tentou excluir o seu nome da lista, mas não teve jeito. “Que importância tinha”, disse o coordenador da olimpíada. Era só ele não comparecer no dia e tudo bem. Assim, o Deuclides foi alvo constante das chacotas, mas como ele pensou, “não sei se será melhor sair mesmo, ou permanecer na lista. A zombaria vai continuar de qualquer jeito”.

Enfim, chegou o dia da tal olimpíada e, para surpresa dos colegas e do próprio coordenador, o Deuclides compareceu e não arredou pé, participando de todas as etapas. Perguntaram na brincadeira “E aí, Deuclides, voltará à tarde para a outra etapa?” e ele, já conformado com as gozações, respondia “perdido, por perdido, vou até o fim”.

Na semana seguinte, saiu o resultado e, para assombro geral, lá estava no topo da lista, como vencedor da Olimpíada de Matemática o aluno Deuclides

de Jesus. Ninguém acreditava, nem alunos, nem professores. Pediram revisão, o maior auê, mas não teve jeito, o nosso amigo, claro, agora era chamado por todos como “nosso amigo”, recebeu com grande festa e merecidamente a sua medalha.

Quando chamado no palco pelo diretor da escola para receber o seu prêmio e o troféu, foi convidado a proferir algumas palavras. Microfone na mão e voz firme, encarando os colegas sentados na plateia, falou:

“Agradeço aos colegas que me inscreveram nessa gloriosa Olimpíada de Matemática. Não pela premiação, nem pela medalha, mas por me fazer compreender que nada é difícil quando se tem força de vontade. Aprendi que, no que não somos os melhores é no que mais devemos nos esforçar. Mais do que provar para vocês que eu poderia, eu quis provar a mim mesmo que era possível e só dependia de mim. Tive que vencer a mim mesmo para estudar com afinco e às escondidas. Que sirva de exemplo a todos que pensam que não conseguem e têm dificuldade em alguma matéria. Todos podem, sim. Pensem: Se até o Deuclides conseguiu, como eu não consigo!”, concluiu sorrindo, com uma gargalhada geral na plateia e o público aplaudiu de pé.